

Metropolização e as Regiões Metropolitanas

A intensificação da ocupação das áreas urbanas no Brasil e o êxodo rural, ocorre de forma acelerada, e extremamente concentrador, ou seja, promovendo o inchaço de algumas cidades, na sua maioria localizadas na região Sudeste do país. O resultado deste processo, foi a formação das metrópoles, grandes e importantes cidades com mais de 1 milhão de habitantes, que concentram parte dos serviços, empregos e infraestruturas. As primeiras metrópoles do país foram São Paulo e Rio de Janeiro, refletindo a ideia anterior da concentração industrial, econômica e urbana da região do Sudeste brasileiro que destacou o verdadeiro marco do desenvolvimento nacional. Logo após, veem Belo Horizonte, Recife e Salvador.

O crescimento horizontal de uma cidade faz com que ela se junte e misture a outro espaço urbano, de modo que seus limites geográficos não possam ser distinguidos. Esse fenômeno é chamado de conurbação. Portanto, essa metropolização completou-se pela própria conurbação dos núcleos urbanos tradicionais à cidade central, ou seja, a junção de várias cidades que funcionam, na prática, como uma única cidade. Assim, o modelo de organização do espaço baseava-se na existência de um centro e uma periferia, definindo uma forma específica de apropriação social, econômica e política do território. O centro concentrava as principais atividades econômicas, públicas ou privadas, as infraestruturas urbanas e as áreas habitacionais de mais alto nível de renda. A periferia, formada por meio de invasões, loteamentos populares, conjuntos habitacionais, servia para abrigar a massa da população migrante, de baixa renda.

Além do controle sobre o meio rural vizinho, surge uma rede de hierarquização entre as cidades, ou seja, um sistema de relações econômicas e sociais em que umas se subordinam a outras, considerando a importância e a influência econômica, cultural e social, que uma cidade exerce sobre as demais cidades da região. O crescimento da economia urbano-industrial e a consequente modernização do Brasil produziram uma divisão territorial do trabalho que subordina campo à cidade, bem como as cidades menores (com menos recursos, como população, equipamentos urbanos) às maiores.